

# **Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira**

## **I- Os Dez Mandamentos por Jesus**

Depois de uma Pregação de Jesus, em Cafarnaum, encontrou o Mestre, em casa de Pedro, quatro cavalheiros de luzente aspecto, a lhe aguardarem a palavra.

Vinham de longe, explicaram atenciosos. Judeus prestigiosos da Fenícia, moravam em Sidon. Já haviam bebido a Cultura Egípcia e Grega, tanto quanto a Filosofia dos Persas e Babilônios. O anúncio da Boa Nova\*\* chegara-lhes aos ouvidos. Desejavam servir nas fileiras do Novo Reino, combatendo a licenciosidade dos costumes, na avareza dos ricos e na revolta dos pobres. Aceitavam o Deus único e pretendiam, consagrar-lhes a vida.

De quando em quando, os recém-chegados retificavam as dobras das irrepreensíveis túnicas de linho alvo ou mostravam, de leve, o apuro das sandálias.

- O Senhor ouviu-lhes as informações com admirável benevolência.

Cada qual falou, por sua vez, comentando as angústias dos Problemas Sociais na poderosa cidade de que provinham e, após encarecerem a necessidade de Transformações Políticas no cenário do mundo, esperaram, curiosos, a palavra do Cristo.

- Jesus lhes afirma, bondosamente que:

- Está escrito nos Antigos Textos\* que “Amarás o Senhor, Nosso Deus e Nosso Pai, de todo o Coração, e não farás d’Ele imagens abomináveis”; eu, porém, acrescento que fugi igualmente à idolatria de vossos próprios desejos, aniquilai o exclusivismo e não vos entronizeis na mentira, porque estaríeis lesando a Sublime Divindade;

- Recomenda Moisés\* que “Não tomarás o nome do Todo-Poderoso em vão”; esclareço-vos, contudo, que ninguém deve menoscar o nome do Próximo na maledicência, na calúnia, no verbo inútil ou desleal;

- Determina o Decálogo\* que “Santificarás o dia de sábado”, contudo exorto-vos a não converterdes semelhante artigo em escora da ociosidade sistemática. Respeitando a pauta necessária da natureza, não a transformeis em “Hosanas à Preguiça” dissolvente;

- Manda o Texto Antigo\* que “Venera teu Pai e tua Mãe nos laços consanguíneos”; todavia, é imperioso reconhecer a necessidade de respeito a todos os Homens dignos, onde estiverem, olvidando-se no bem geral as fronteiras de “Raça, Família, Cor e Religião”, compreendendo-se que acima dos limites impostos pelo sangue, na Terra, prevalecem os “Imperativos Sagrados da Família Universal”;

- Reza a Lei do Passado\* de que “Não Matarás”; eu, porém, vos digo que não se deve matar em circunstância alguma e que se faz indispensável a vigilância sobre os nossos impulsos de oprimir os seres inferiores da Natureza, porque, um dia, responderemos à Justiça do Criador Supremo pelas “Vidas que Consumimos”;

- Pede o Venerável Testamento\* que “Não cometerás Adultério”; asseguro-vos, no entanto, que o adultério não atinge somente o corpo de nossas irmãs em Humanidade, mas também a “Carne e a Alma” de todos os Homens que se esqueceram de caminhar retamente;

- Aconselha o Grande Legislador\* de que “Não Furtarás”; digo-vos, contudo que não se deve roubar, não somente objetos valiosos e valores em dinheiro, mas também não nos cabe “Furtar o Tempo do Senhor”, nem distrair os minutos dos Servos aplicados em suas Obras;

- Consta na Velha Aliança\* que “Não dirás Falso Testemunho contra o teu Próximo”; declaro-vos, porém, que é imprescindível guardar “Boa-Vontade e Amor no Coração”, irradiando-os pelos Pensamentos;

- Assinala a Revelação Antiga\* que “Não Cobiçarás a casa do teu Próximo, nem desejarás a sua Mulher, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento”; eu, porém, vos afianço que nos compete a obrigação de procurar a Luz, o Bem e Felicidade, trabalhando sem desânimo e servindo a todos sem descanso, inacessíveis à peçonha do ódio, da inveja, do ciúme, do despeito e da discórdia, portadores que são de “Venenos e Trevas para o Espírito”.

Fez o Mestre pequeno intervalo na prelação, reparando que os Visitantes da Fenícia se mantinham Pálidos e Confundidos.

Nesse ínterim, a Sogra de Pedro reclamou-lhe a presença num quarto próximo, e Jesus, rogando ligeira licença, prometeu prosseguir nos Ensinamentos Novos\*\*, por mais alguns instantes; todavia, em voltando pressuroso aos

ouvintes, debalde procurou os Consulentes, movimentado os olhos ternos e lúcidos. Na sala silenciosa não havia ninguém...

#### Fonte:

Cap.33- A Dissertação Inacabada – Pontos e Contos - Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1958.

#### Notas\*

- Êxodo 20:1-17, onde os Espíritos Prepostos de Jesus ditam os Dez Mandamentos diretamente a Moisés no Monte Sinai;
- Deuteronômio 5:5-21 também contém a versão dos “Dez Mandamentos”, mas neste Livro do Pentateuco do povo Hebreu é Moisés que os retransmite ao povo de Israel;
- As palavras com \* se referem ao Antigo Testamento
- As palavras com \*\* se referem ao Novo Testamento

#### II- Os Dez Mandamentos por André Luiz

Os Dez Mandamentos recebidos pelo Profeta, Médium e Legislador Hebreu, Moisés, é uma síntese das Leis Divinas aplicadas à Humanidade de modo a acorda-la para a Lei de Causa e Efeito.

Desde este instante a Fraternidade Universal, baseada na Justiça Cósmica, informa que o Homem possui “Obrigações e Deveres” perante o Todo-Poderoso, Senhor do Universo e da Vida, de modo a também respeitar o direito de seus semelhantes para que seja igualmente respeitado, reconhecendo que são Irmãos e Filho de um mesmo Pai Amoroso, Justo e Misericordioso.

— Texto Original de Moisés

➔ Texto de André Luiz

— Eu sou o Senhor, teu Deus. Não terás outros Deuses e nem farás cópias de suas imagens, assim como não os adorarás e nem lhes prestarás cultos.

➔ Consagra Amor Supremo ao Pai Amoroso e Misericordioso, Pai de Bondade Eterna, reconhecendo-o como fonte de tua própria origem divina. Previna-te contra os enganos do Antropomorfismo, porque padronizar os atributos divinos pelos conceitos humanos é cair em perigosas armadilhas da vaidade e do orgulho.

— Não pronunciar em vão o nome do Senhor, teu Deus.

➔ Abstém-te de envolver o Julgamento Divino na estreiteza dos teus julgamentos.

— Lembra-te de Santificar o dia de sábado.

➔ Recorda o impositivo da meditação em teu favor e em benefício daqueles que te atendem na esfera de trabalho, para que possas assimilar com segurança os valores da experiência.

— Honrai Pai e Mãe, para serdes dignos de viveres na Terra que o Senhor, teu Deus, te dará.

➔ Lembra-te de que a dívida para com teus Pais Terrestres é sempre insolvável devido a sua sublime natureza.

— Não Matareis.

➔ Responsabilizar-te-ás pelas vidas que deliberadamente extinguires.

— Não cometerás Adultério.

➔ Foge de obscurecer ou conturbar o sentimento alheio, porque o cálculo delituoso emite ondas de força desorientadas que se voltarão contra ti mesmo.

— Não Roubareis.

➔ Evita a apropriação indébita para que não agraves as tuas próprias dívidas, desta e de Reencarnações Passadas.

— Não prestareis Falso Testemunho contra o teu Próximo.

➔ Afaste de teus lábios toda a palavra dolosa a fim de que não se transforme, um dia, em tropeço para os teus pés.

— Não desejareis a mulher do teu Próximo.

— Não desejareis quaisquer coisas pertencentes ao teu Próximo.

➔ Acautela-te contra o desejo descabido, a inveja e o ciúme, aprendendo a conquistar a alegria e a tranquilidade,

ao preço do próprio esforço, porque os teus pensamentos te precedem os passos, plasmando-te, hoje, o caminho de amanhã.

## Anexo I- Moisés

### O Pentateuco do Povo Hebreu

Moisés que foi um Profeta, Médium e Legislador Hebreu, viveu a aproximadamente 1250 AC. Escreveu o Pentateuco Hebreu, um conjunto de cinco Livros. O nome Pentateuco vem do grego, "os cinco rolos". Compõe os cinco primeiros livros da Bíblia Católica. Entre os Judeus é denominado de Torá, uma palavra da língua Hebraica com significado associado ao *Ensino*, *Instrução*, ou literalmente *Lei*, uma referência à primeira secção do Tanakh, os primeiros cinco livros da "Bíblia Hebraica", cuja autoria é atribuída a Moisés.

O Gênesis, que é o primeiro livro da Bíblia, narra os acontecimentos, desde a criação do mundo, na perspectiva Judaica, passando pelos Patriarcas Hebreus, até a fixação deste povo no Egito. Gênesis segundo a Fé Judaica é o início, é o princípio da criação dos Céus, da Terra, da Humanidade e de tudo quanto existe vida, de todos os Seres. O Livro é o primeiro dos cinco Livros atribuídos a Moisés.

O segundo Livro mais importante, sob o ponto de vista Espiritual é o Deuteronômio, que contém os Discursos de Moisés ao povo, no deserto, durante seu êxodo do Egito à Terra Prometida por Deus. O título provém do grego e quer dizer: "Segunda Lei".

### A Origem do Povo Hebreu por Emmanuel

O povo Hebreu, remanescente dos degradados de Capela, constituíram a raça mais forte e mais homogênea, mantendo inalteradas os seus caracteres através de todas as mutações. Devido a se acharem com uma "Pseudo-Superioridade Espiritual" não se relacionavam bem com os demais povos da Terra naquela época ➔ Apesar de cultuarem um Deus único, continuam até hoje a esperar um Messias chegar dos Céus em um carro cercado de Glórias e escoltado pelos seus Anjos, que conferiria a Israel o domínio sobre as demais raças da Terra.

Moisés, como filho de Termútis, Princesa da Corte do Faraó, teve acesso aos "Conhecimentos Iniciáticos do Antigo Egito" ➔ Os Sacerdotes Tebanos, do antigo Egito, conheciam, de modo preciso, as características do Corpo Espiritual e suas manifestações. Cultivavam a Mediunidade em grau avançado, conversando com seus Antepassados e Orientadores Espirituais de Capela. Aplicavam seus Elevados Conhecimentos de Magnetismo do Perispírito para a "Cura de diferentes Doenças do Corpo Humano".

Moisés recebeu de Jesus a missão de decodificar e simplificar as Fórmulas Iniciáticas, dos Sacerdotes Egípcios com relação ao Plano Espiritual, para uma maior compreensão por parte das Massas. Deste modo conseguiu rasgar a cortina que velava sobre "Elevados Conhecimentos Espirituais", porém de modo ainda filtrado, para o conhecimento popular e não mais dos "Fechados Círculos Iniciáticos Egípcios".

Instituiu a Páscoa, que na sua época, retrava a lembrança da saída do povo de Israel da escravidão no Egito. Recebeu as Tábuas com os Dez Mandamentos, base para a implantação do Monoteísmo e da Religião Cósmica no Mundo, de modo que perante o Pai e Eterno Criador, o Homem deve respeitar os Direitos do seu Próximo para que também seja respeitado, reconhecendo que através da solidariedade são Irmãos e Filhos de um mesmo Pai. Além de ser um Médium de elevado grau, foi o primeiro Legislador a aplicar os Preceitos Divinos sobre os Direitos Sociais da Humanidade.

Fez a previsão da vinda do Divino Mestre Jesus ao planeta Terra em Deuteronômio, 18:18 (Deuteronómio 18:18 diz que: "Levantarei do meio dos seus Irmãos um Profeta como Você; porei Minhas Palavras na sua Boca, e ele dirá a vocês Tudo o que Eu lhe Ordenar." Este Versículo anuncia a vinda de um Profeta, semelhante a Moisés, que receberá a palavra de Deus e a transmitirá ao povo).

### A Proibição de Moisés

Humberto de Campos relata que na época do Êxodo do povo Hebreu, onde viviam no deserto sob o comando de Moisés, o Grande Legislador Hebreu, que a Espiritualidade Superior executou um projeto relativo a Mediunidade. Para tanto escolheu e preparou uma Mulher, de uma das Doze Tribos de Israel, a qual se vestiria de homem, para não despertar paixões e atrapalhar o Projeto Mediúnico. O Oráculo se destinava a abrir a mente do povo Hebreu para as realidades do Mundo Espiritual e cada Hebreu teria o direito de indagar com nobreza e valer-se dos Serviços Mediúnicos, em caso de necessidades prementes, de modo individual, com o total de tempo dedicado pela Médium, ou Pitonisa como era conhecida na época, para estes casos individuais não mais que 20% do tempo total. Os 80% restantes seriam gastos em "Benefício Coletivo".

Moisés rejubilava-se com a implementação do Projeto Mediúnico. Pensava que o povo seria iluminado por uma Luz Maior e entenderia com mais facilidades as suas explicações sobre os deveres para com o Altíssimo, deixando

de ser ingratos e duros de coração. A intervenção da Luz Maior, pensava, abriria novas luzes de entendimento sobre o Decálogo (O Decálogo é a Lei dos Dez Mandamentos que foram entregues pelos Enviados de Jesus ao povo de Israel através de Moisés no Monte de Sinai. O Decálogo foi dado para a formação da Nação Judaica, ainda em caminho para a Terra Prometida. Os Judeus deveriam obedecê-lo de geração em geração para sempre. Jesus prometeu que faria da Nação Judaica uma Nação Sacerdotal. Posteriormente vieram as Leis Suplementares para a formação regular e integral da Nova Nação).

Após a instalação da Tenda com a Pitonisa, o serviço se iniciou e propagou-se com a velocidade do relâmpago, com o povo reconhecendo as verdades sobre a comunicação com os mortos e divulgando para as demais Comunidades Hebraicas das regiões circunvizinhas. Até as Comunidades Hebraicas do Egito e da Caldéia recebiam estes novos informes.

O movimento tornara-se enorme, assim como os “Desvios da Missão”, provocada pelo próprio povo, que não se interessava pelo Lado Espiritual e sim pelos interesses rasteiros do Lado Material, como gozar a hora presente, assenhorar-se do patrimônio do vizinho, pilhar terrenos devolutos, conquistar rebanhos indefesos, guerrear com os povos vizinhos, obter fórmulas do Elixir da Juventude, obtenção de favores baratos, etc. O povo procurava se afastar das Leis Divinas, se recusando a levar a Luz Divina às suas Comunidades e sim converter o Reino Divino em escuro subúrbio das paixões terrestres, além de fugir do trabalho, da elevação, conhecimento e melhoramento para a própria melhoria Espiritual.

Diante de tais distorções, os Missionários da Luz deliberaram encerrar as experiências, cortando o fio de conexão com o Lado Espiritual e desaparecendo com o Oráculo.

Moisés, apavorado com as atitudes do seu povo, decide então escrever o Cap.18, do Deuteronômio, “Proibindo as Consultas aos Mortos”.

Esta proibição permaneceu valendo até os dias em que o Divino Mestre Jesus inicia o seu Apostolado na Terra, falando e expulsando Espíritos Obsessores, e conversando no Monte Tabor com os Espíritos de Moisés e de Elias, perante o assombro dos Apóstolos.

## **Anexo II- Samuel e Saul**

Saul, o primeiro Rei de Israel, sentindo o peso das responsabilidades, face ao advento de uma guerra com um povo inimigo, resolve recorrer ao falecido Profeta Samuel, já falecido, através da Pitonisa de Endor, apesar de saber da proibição de Moisés neste sentido.

Após a Pitonisa entrar em Transe Mediúnico, eis que Samuel se Materializa a frente de Saul e lhe responde a sua pergunta de aconselhamento, falando para retornar ao seu acampamento e renunciar aos seus propósitos de guerra, para não aumentar ainda mais as responsabilidades do povo de Israel face ao Deus Altíssimo. Tal como os Filhos de Israel, os Filhos dos Filisteus são também Filhos do Altíssimo, e todos devem se tratar como irmãos muito amados, evitando a guerra, que se traduz por morte, fome, peste e desolação.

Manda Saul retornar e ensinar ao povo Hebreu uma nova vida de paz, de trabalho pacífico e abençoado no solo da Terra. Saul, em prantos e de joelhos, se recusa a aceitar esta determinação de Samuel. Samuel então lhe diz que por preferir as “Trevas da Ignorância” à “Luz da Sabedoria”, tanto o próprio Saul pagará com a própria vida assim como muitos de Israel, inclusive os seus Filhos.

Samuel retorna então ao Plano Espiritual e no dia seguinte Saul e seus Filhos são mortos na batalha com os Filisteus, retornando pelos caminhos do sepulcro para aprender as sagradas lições da vida.

## **Anexo III- A Nova Era – Instrução dos Espíritos- Evangelho Segundo o Espiritismo**

No Cap.1- Não Vim Destruir a Lei, do Livro-Evangelho Segundo o Espiritismo, na parte referente as Instruções dos Espíritos, o Espírito de um Hebreu desencarnado, fornece uma explicação da necessidade da fundação do Monoteísmo por Moisés. Moisés teve a missão de fazer conhecido o Pai Altíssimo, não somente junto ao povo Hebreu mas também a outros povos, tão ou mais selvagem ou semi-selvagem, em termos Espirituais, quanto os próprios Hebreus na época.

Os Dez Mandamentos contém o gérmen da mais ampla Moral Cristã, sendo um farol para a Humanidade. A Moral ensinada à época por Moisés era de acordo com o nível do povo Hebreu nesta época, que variava do Selvagem ao Semi-Selvagem quanto ao Nível Evolutivo da Alma. A Inteligência destes povos a época de Moisés, sob o ponto de vista da matéria, das Artes e das Ciências eram relativamente desenvolvidas, porém eram muito atrasadas sob o ponto de Vista Espiritual.

O Divino Mestre Jesus foi o iniciador da moral Evangélica Cristã, para renovar o Mundo, de modo a que os Homens se amem como Irmãos e tenham no fundo do Coração o Amor, a Caridade e a Solidariedade. O último passo na Evolução Espiritual da Terra será efetuado pelo Espiritismo Evangélico, que cumprirá a Lei do Progresso do Todo-Poderoso, para que a Humanidade possa avançar e a Terra tornar-se a moradia de Espíritos mais evoluídos dos

que os atuais.

Este Espírito, possivelmente de um Rabino Hebreu pelo nível de conhecimento demonstrado, termina do seguinte modo: No futuro a beleza e a santidade da moral evangélica sensibilizarão fortemente os Espíritos Encarnados, que se dedicarão a uma nova Ciência que lhes abrirá as portas da vida futura na rota da Felicidade Eterna. Moisés abriu o caminho, Jesus continuou a obra e o Espiritismo a concluirá.

#### **Anexo IV- A Parábola do Fermento**

João J. Moutinho, no Cap.41- Parábola do Fermento, do Livro- Respiga de Luz, cita inicialmente a Parábola do Fermento, relatada por Jesus e contida em Mateus 13:33: O Reino dos Céus é semelhante ao fermento que uma mulher tomou e dividiu em três medidas, até que toda a massa se torne fermentada. Esta Parábola relaciona as três poções de massa ao Judaísmo, ao Cristianismo e ao Espiritismo. Em Termos Espirituais representam o Alimento Espiritual para os Homens.

Representa também a Religião que se faz necessária, em cada etapa do Processo de Fermentação Espiritual, de fazer a compreensão e a edificação do Reino de Deus nos Corações dos Homens.

Assim como as duas poções iniciais, através das mãos dos “Padeiros (Homens)” produziram o “Fermento dos Fariseus (Distorções nos Ensinamentos de Jesus)”, deve-se tomar muito cuidado com a “Terceira Parte da Massa” para que não seja contaminada também com este tipo de Fermento, acima de tudo pelos conceitos errôneos que muitos dos “Padeiros” que trabalham na Massa da Terceira Poção vêm, como Reencarnados, de outras Searas Religiosas.